

Valores éticos en la formación del estudiante de Psicología en la UAS

Os valores éticos na formação do estudante de psicologia na UAS

Valentín Félix Salazar

Escuela Normal de Sinaloa, México
vale600828@gmail.com

Cristian Amaury Félix Rodríguez

Estudiante de la Facultad de Psicología de la UAS, México
dracula_224@hotmail.com

Resumen

La presente investigación es un estudio cualitativo, de carácter exploratorio y descriptivo. Los sujetos de estudio fueron estudiantes de todos los grados de la Facultad de Psicología de la Universidad Autónoma de Sinaloa (UAS). Los objetivos fueron: identificar los valores en su trayecto formativo, saber la importancia de los valores a partir de su aparición por el orden jerárquico, y descubrir los valores que deben formar parte del perfil axiológico y del código ético del psicólogo. Los datos se obtuvieron mediante la aplicación de cuestionarios y entrevistas, los cuales hicieron posible la descripción e interpretación de sus percepciones. Los resultados expresan limitaciones en la conceptualización de los valores, así como las dificultades para identificarlos en el aula durante el proceso de enseñanza y aprendizaje. Aun así, reconocen como necesarios para su perfil axiológico el respeto, la responsabilidad, la honestidad, la tolerancia y la solidaridad.

Palabras clave: valores, perfil axiológico, valores ético-profesionales, código ético.

Resumo

Esta pesquisa é um estudo qualitativo, exploratório e descritivo. Os sujeitos do estudo eram estudantes de todos os graus da Escola de Psicologia da Universidade Autônoma de Sinaloa

(UAS). Os objetivos foram identificar os valores em sua jornada formativa, sabendo a importância de valores com base em sua aparência, a hierarquia, e encontrar os valores que devem fazer parte do perfil axiológico e código de ética do psicólogo. Os dados foram obtidos por meio da aplicação de questionários e entrevistas, o que possibilitou a descrição e interpretação de suas percepções. Os resultados mostram limitações nos valores conceituar e identificar as dificuldades na sala de aula durante o processo de ensino e aprendizagem. Ainda assim, eles reconhecidas como necessárias para o seu perfil axiológico respeito, responsabilidade, honestidade, tolerância e solidariedade.

Palavras-chave: Os valores profissionais éticos, perfil axiológico, valores, código de ética.

Fecha recepción: Junio 2015

Fecha aceptación: Diciembre 2015

Introdução

Toda profissão deve ser baseada em um conjunto de valores éticos que levam seu trabalho social. Formação profissional, além de se referir a um conjunto de conhecimento científico-técnico, processual e metódico, deve possuir uma série de elementos afetivos, comportamentais e emocionais valor que, juntos, permitem o desenvolvimento de habilidades, julgamento e raciocínio para decisão adequada decisões que contribuam para resolver os diferentes problemas colocados pela realidade social complexa.

Neste sentido, o conteúdo dos valores são importantes porque o seu conhecimento teórico permite orientar os comportamentos e identificar e diferenciar as ações corretas de que não são porque eles causam danos. Isto é, na medida em que o mestre profissional da filosofia dos valores (axiologia), os conceitos de valores, etc., será capaz de compreender melhor o comportamento dos outros e seus próprios. Certamente seu comportamento pessoal e profissional vai traços bastante éticos e morais com maior probabilidade de ser consistente

entre o pensar, o dizer eo fazer, assim, contribuir para o desenvolvimento de uma sociedade na qual seus membros desfrutar de dignidade da vida.

No caso de psicologia e valores, eles tendem a humanizar. O profissional nesta área é compreender a pessoa, aprofundando os aspectos que lhe permitam alcançar uma vida melhor a partir desses problemas que enfrentam indivíduos e grupos que mantêm o seu desenvolvimento cultural, econômico e social.

Quando psicologia bem-sucedido em seus esforços produzidos boa: evitar o sofrimento, resolve os conflitos, aumenta o crescimento e felicidade; quando a psicologia erra produz mal: aumenta o sofrimento, exacerbam os conflitos dificulta maturidade e blocos de liberdade e realização humana. Tudo isso significa que a dimensão ética não deve ser "introduziu" a partir do exterior, que a julgar a bondade ou maldade de psicologia não é subsequente à sua constituição ou extrínseco ao processo; a dimensão ética é agora, como parte integrante do psicológico, e só é necessário para dar razão explícita para que a presença (Martín-Baró, 2015, p. 62).

Como mostrado, é difícil acreditar na separação entre os valores e as profissões, não importa o que estes; na verdade, eles podem ser muito diferentes umas das (médico, economista, engenheiro, etc.), no entanto, deve sempre ter em comum a prática do bem, a atuação de acordo com princípios de respeito pelos outros e sua dignidade, ou seja, princípios práticas éticas para reflexões e ações para que as decisões tomadas são o resultado do que é bom ou ruim para aqueles que necessitam de seus serviços. Nesse sentido, partilhamos da perspectiva de Ferrero, que detém:

A ética profissional é uma parte indissolúvel da geração, transmissão e aplicação de conhecimentos em psicologia apropriada. Você não pode pensar de uma boa prática profissional, se eles não respeitam as diretrizes éticas destinadas a salvaguardar o bem-estar das pessoas e comunidades envolvidas na mesma (Ferrero, Andrea, 2014, p. 9).

Embora não haja uma relação inseparável e intrínseca entre a valores e disciplina ou área científica da psicologia, no mundo real, se os aspectos acadêmicos, profissionais ou práticos ainda são percebidos como áreas com pouca relação com a estruturação o currículo

para a formação profissional, e o peso específico é atribuído a um ou outro campo é incomparável, porque o conteúdo de valores são muito pequenos em comparação com os conteúdos da disciplina ou campo da psicologia.

Na Europa, por exemplo, eles estabeleceram discussões entre peritos e especialistas no domínio da profissão de psicologia através de vários meios de comunicação (fóruns, conferências, reuniões, etc.) e reconheceu a importância de valores éticos e morais na formação para a profissão de psicólogo. Neste ponto, Nederlandt Pierre (2009) questionou quando para educar e informar os alunos sobre os aspectos éticos; sem chegar a acordos com outros, visão de que deve incluir questões de conteúdos éticos e código de ética no currículo vigente, isto é, a partir de seu próprio processo de formação e não depois de terminar a corrida, quando o psicólogo já é práticas profissionais (p. 208).

Em 1998, foi realizada em Madrid, a Convenção Nacional da Associação de Psicólogos em que a necessidade de mais formação foi destacado para questões valores (ética) na graduação (bacharelado em psicologia), por que ele instou as várias faculdades da Espanha a implementação de um curso sobre "Ética e Ética Profissional" (Del Rio Sanchez, 2009, p. 212). Nesse sentido, o autor se referir a esta questão em Espanha é questionada:

Temos a psicólogos espanhóis conhecimento deficiente sobre estes tópicos e mais especificamente?, São estudantes de psicologia receber a formação necessária para lidar com os conflitos e dilemas éticos que irão enfrentar na sua prática profissional? Você conhece os diferentes princípios éticos, código de ética, normas de boas práticas desenvolvidas ...? (p. 210).

A resposta não é totalmente positivo. Para este especialista, a formação no domínio da ética profissional, não só durante o curso de formação como um estudante universitário, mas em toda a sua prática, se a atualização é necessária, frequência de cursos, oficinas, seminários, conferências, etc. . Muitos deles são organizados por associações de advogados e psicólogos.

À distância, o autor reconhece que, embora recomenda-se que estudantes de psicologia deve ter conhecimento sobre os princípios éticos e deontológicos, e integrá-los de forma adequada à sua profissão, o verdadeiro é que:

Até agora, no nosso país este objectivo não foi devidamente abordados e isso é realçado pelo fato de que nenhum do Curriculum para obtenção do título oficial já extinto de "Bachelor of Psychology" implementados até agora o conteúdo de Ética e Deontologia Profissional ter sido parte dos temas centrais, com poucos em que são incluídos como disciplina obrigatória (por exemplo, a Universidade de Barcelona) ou em disciplinas eletivas (Del Rio Sánchez, 2009, p. 211).

Por outro lado, na América do Sul há também a preocupação de dar formação moral e ética da fundação psicologia profissional. No caso da Universidade Nacional de San Luis, onde o mesmo problema quase nenhum conteúdo sobre a ética ou valores, códigos de ética também têm pouca intenção para formação de graduação da Argentina porque eles só têm um conselheiro sentido principalmente para profissionais que realizam serviços e das práticas profissionais. Nesse sentido, propõe-se a reforçar a formação ética, incluindo um Guia de Compromisso Ético para a prática pré-profissional em psicologia, que:

... não só tentando superar a aplicação inadequada de códigos de ética para orientar a regulamentação de tais práticas, mas promove a reflexão sobre princípios morais e valores éticos que animam cada aspecto específico do comportamento dos estudantes que realizam práticas pré-supervisionado profissional (Ferrero A., 2014, p. 8).

No México acontece algo semelhante à encontrada na Europa e América do Sul. Uma pesquisa mostra que cerca de conteúdos relacionados com valores em geral e os valores éticos e morais, em particular, são pouco considerados nos currículos (planos e currículos). Na verdade, é estranho que não existem indivíduos com conteúdo explícito em valores éticos e morais e na psicologia das questões UAS. Essa preocupação nos levou a investigar documentados alguns currículos e programas de outras universidades do país para ver qual era a situação no que diz respeito ao conteúdo da formação de valores e ético-moral. O que encontramos nestes contraste com os currículos currículos (planos e programas de estudo) Faculdade de Psicologia da UEA.

Ética e valores, princípios e ética profissional código: por exemplo, na Escola de Psicologia da UNAM (2015), o tema da ética, localizado no sexto semestre, o conteúdo é expresso em quatro temas gerais como aparece Psicólogo e tomada de decisão ética entre ética profissional conflitos com o objectivo geral de: "Desenvolver a própria prática profissional do psicólogo com base em princípios éticos dos direitos humanos, a justiça social eo respeito pela diversidade" (p . 1). Ele também levanta três objectivos específicos a saber:

1. Compreender e exercer os direitos e obrigações do estudante de psicologia em um quadro de respeito pelos direitos fundamentais dos indivíduos.
2. Analise os princípios éticos e legais que enquadram a prática profissional de psicólogos.
3. Tomar decisões com base em um código de ética profissional a situações e dilemas da prática psicólogo problema considerando aspectos pessoais e contextuais (UNAM, 2015, p. 1).

Por seu lado, La Salle University (2014) Cidade do México inclui na sua oferta educativa para a licenciatura em Psicologia e afirma que o seu objectivo é:

Para produzir graduados com o conhecimento, habilidades, atitudes e valores que lhes permitam avaliar, diagnosticar, intervir, prevenir, planeamento e pesquisa com relação aos processos mentais, cognitivas, emocionais e sociais fenômenos e seus impactos sobre o comportamento e personalidade, a fim de contribuir para o bem-estar dos indivíduos, grupos, organizações e comunidades; do trabalho multidisciplinar dentro de um quadro de valores éticos de responsabilidade social propício exercício e atitude crítica. (<http://www.lasalle.mx/oferta-educativa/licenciaturas/facultad-humanidades/psicologia/>)

Este diz que não é suficiente especializada na área da ciência psicológica, aprendizagem e desenvolvimento de métodos, técnicas e sua aplicação prática, mas também deve ter um fundo no campo de valores ou axiologia formação. Estes três aspectos (formação científica de disciplina, treinamento metodológico para aplicação prática e formação valores) constituem realmente a formação integral da psicologia profissional.

No caso em apreço, Liera War (2013), reitor da UEA, por sua vez, tem como objetivo promover um modelo educacional que por sua vez busca desenvolver:

O pensamento crítico ea cidadania activa, contribuindo assim para o desenvolvimento sustentável e cumprir os direitos humanos, igualdade, paz e bem-estar. É, portanto, uma questão de formar cidadãos responsáveis e competentes para ajudar no desenvolvimento social e científico com base no compromisso com a preservação do ambiente natural (p. 30).

Mas também aponta os principais valores que devem orientar a conduta de administradores, diretores, professores, estudantes da UEA em suas funções específicas e substantivas: honestidade, justiça, liberdade, solidariedade, respeito, integridade, ética profissional, justiça, responsabilidade, cooperação e transparência (pp. 30-31).

Este texto enfatiza o cultivo de valores éticos e morais, no entanto, no currículo do Bacharelado em Psicologia não se contentam formal ou fins específicos para fazer referência explícita aos valores necessários para a formação profissional dos psicólogos, é ou seja, os diferentes cursos e seus respectivos conteúdos do psychology não há nenhuma disciplina ou curso que tem a ver com o conteúdo formal sobre os valores, a teoria do valor, fundamentos, ética, código de ética dos psicólogos, etc. nem é reconhecida pelos alunos, o mesmo tratamento transversalmente, embora a Faculdade de Psicologia tem como parte de sua missão:

Formar profissionais competentes para intervir em domínios psicológicos e humanistas com alto sentido científico capazes de gerar equipes interdisciplinares para diagnosticar, prevenir, intervir, resolver e produzir conhecimentos inovadores, métodos, estratégias e técnicas para melhorar o desenvolvimento humano e atenção ética para os problemas individuais e coletivos nas áreas de saúde e médicos, educação, organizações e processos de suas comunidades sócio-culturais (<http://psicologia.uas.edu.mx/index.php?p=3>).

Acredite que bom profissional é aquele que tem um fundo na disciplina de psicologia, dominando o campo e razoavelmente aplicados que o conhecimento é, em certa medida um erro. Embora seja essencial que o treinamento de disciplina que a entrada é um princípio ético fundamental para ser bem treinados no campo científico da profissão, assim é a formação em valores éticos. Em outras palavras:

Para um psicólogo é eticamente bom, você deve primeiro ser um bom psicólogo. A incapacidade ou incompetência científica é o impedimento ético mais sério. É claro que, se uma pessoa vai ao médico o bem que ele pretende receber depende da sua qualidade científica; o melhor que o médico pode curar o mais você souber, melhor você sabe medicina e diagnóstico e terapia de várias doenças. A delicadeza da equipe médica não substitui o seu conhecimento científico, menos opção ideológica ou política. Isso parece tão evidente como no caso do médico, pode e deve aplicar-se o psicólogo ea psicologia. Fora desta dimensão técnico-científica, psicologia também tem uma dimensão ética essencial. Em geral, a dimensão ética centra-se no horizonte da humanidade todas as tarefas que não deve ser o suficiente para ser (Martín-Baró, 2015, p. 66).

No caso do currículo da psicologia da UEA, uma propensão para o psicólogo científico-técnica profissional, excluindo formação formação no domínio da axiologia, como um campo de treinamento teórico é visto como espaço desenvolvimento prático.

Quando não há nenhum conteúdo teórico para ensinar e aprender sobre valores, é difícil pensar que os alunos sabem, analisar, discutir, refletir, re-significar e incorporá-las em seus esquemas conceituais e, portanto, suas vidas diárias e profissional. Portanto, mais difícil será transferida ou colocada em jogo em situações problemáticas existenciais. Há pouco ponto de ser um psicólogo profissional, se axiológicos carece de conhecimentos para refletir sobre as decisões, iniciativas para resolver dilemas, contradições ou simplesmente respeitar a dignidade dos outros.

Do exposto as seguintes questões:

Que valores são considerados mais importantes do que estudantes de psicologia da UEA para o treinamento como psicólogo futuro? Quais são os valores que moldam o seu perfil profissional de acordo com sua preferência e da antiguidade? Que valores são mais praticada durante os processos de ensino e aprendizagem nas salas de aula da Faculdade de Psicologia da UAS? Que valores devem ser considerados na definição do código de ética do psicólogo?

Estado de coisas

Um dos trabalhos encontrados sobre este assunto é para Beltrán Guzman, et al (2005), que fez um estudo descritivo e comparativo transaccional simples entre dois grupos de estudantes universitários, a fim de investigar a presença e os valores, particularmente em relação à sua vida pessoal e profissional. Segundo os autores, os resultados apontam para a necessidade de reforçar os valores de aquisição de conhecimentos relacionados.

Gonzalez Bernal et ai. (2007) conduziram um estudo de natureza quantitativa, que estudou as habilidades dos alunos em cinco faculdades de Psicologia na Cidade de Bogotá Colômbia, para fazer uma ferramenta de avaliação foi desenvolvido e os alunos são comparados primeiro eo último ano da corrida. Os resultados mostraram que 80% dos estudantes são de nível de competências éticas pobres e aceitável, enquanto 20% estão em um nível satisfatório. Neste último gama são os alunos do último ano de psicologia.

Enquanto isso, Grimaldo e Merino (2009) estudaram os valores de um grupo de estudantes de psicologia de uma universidade privada na cidade de Lima, Peru, a fim de identificar e comparar o sistema de valores, por sexo e por ciclo estudo. A amostra foi composta de 254 participantes, homens e mulheres, estudantes do primeiro, quinto e último ciclo de estudos. Eles foram usados como instrumentos de Dados Pessoais QUESTIONÁRIO Valores Mobiliários e Schwartz. Foi uma análise estatística que concluiu na hierarquia de valores e tradição em relação ao sexo e ciclo de estudos. Em relação ao valor benevolência encontradas diferenças moderadas por sexo. Como hedonismo também encontraram diferenças por ano escolar, onde os meninos teve média mais elevada, enquanto o valor estimulação colocada mulheres sobre os homens.

Winkler et ai. (2012) conduziram um estudo no Chile sobre a dimensão ética na prática, formação e investigação em psicologia comunitária, utilizando como vários participantes da amostra (usuários / as, estudantes e psicólogos / as), usando várias técnicas e estratégias de coleta de dados qualitativos obtenção de resultado relevante como o princípio de respeito pelos outros e participação da comunidade na identificação e lidar com problemas éticos, e as diferenças em relação ao conceito de psicologia comunitária e deveres éticos neste campo. Por fim, conclui-se sobre as orientações éticas para a prática, formação e investigação em psicologia comunitária.

Aguirre e Diaz-Barriga (S. F.) realizaram um trabalho cujo objetivo foi identificar os seus conhecimentos sobre ética e situações de conflito com valores éticos que havia enfrentado durante o desenvolvimento de práticas profissionais em uma amostra de 60 alunos; 30 Academy of Psychology UPN Ajusco e 30 da Escola de Psicologia da UNAM nos últimos três semestres.

Em geral, verificou-se que necessitam de uma orientação sistemática no campo da ética, baseada em princípios e regras estabelecidos no código de ética dos psicólogos, que desconhecido devido à falta de espaços curriculares onde estas questões são abordadas. Com base no exposto, os investigadores encontraram uma baixa consciência sobre a ética profissional em estudantes, levando-os a agir e resolver dilemas e conflitos com o senso comum e intuitivo.

Elizabeth Ormart, et al. (2012) Eles publicaram uma pesquisa da descoberta chamado Estudo sobre as atitudes dos alunos que estudam psicologia grau de ética profissional, do ponto de vista qualitativo e quantitativo, que procurou aprofundar a compreensão das atitudes dos estudantes da Faculdade de Psicologia da Universidade de Buenos Aires em termos de ética profissional. A escala de atitudes éticas projetados pelo Dr. Ana Hirsch e validados em populações de estudantes de Espanha foi aplicado. Dentro dos resultados que descobriu que os estudantes apreciam a primeira experiência cognitiva e em segundo lugar as responsabilidades éticas.

Aguilar et al. (2014) realizou um estudo sobre a percepção dos alunos sobre a aquisição de valores éticos no ensino profissional em nível de graduação em corridas de Psicologia e

Medicina da Faculdade de Educação Iztacala (FESI), México. Um instrumento baseado no questionário de Likert utilizado por Hirsch (2005) foi aplicada. Os pesquisadores descobriram diferenças mínimas entre os alunos de ambas as raças em relação às variáveis sexo, raça ou semestre. Além disso, os valores devem ser ensinados por seus professores e da própria instituição. Por fim, os autores recomendam mais pesquisas e ações curriculares sobre os valores e, particularmente, sobre a ética profissional.

Como você pode ver, o trabalho descrito stress, independentemente de abordagens e perspectivas metodológicas, a falta de conhecimento dos valores nas áreas de currículo e formação profissional, portanto; espaços dominantes são altamente especializados no domínio do conteúdo da disciplina psicológica, levando, na maioria do trabalho aqui descrito, para alertar sobre a necessidade de incorporar conteúdo ético nos planos e programas de diferentes raças psicologia (ética profissional, código de ética, valores psicólogo profissional, ética), sugerindo, ainda, que os professores responsáveis pela formação acadêmica e profissional dos psicólogos estão incorporados em processos de treinamento e atualização na área de valores e ética . Esta temos vindo a apontar Wilson e colaboradores (2002):

Atualmente, não muito conhecido o alcance ea extensão do ensino da ética no México. Uma investigação sobre o sistema de ensino seria uma adição valiosa para o debate em curso sobre a reforma dos currículos de psicologia no país (Beltrán Guzmán et al., 2005, p. 399).

Por essa razão, nossa pesquisa tem como objetivo, tanto quanto possível contribuir para o conhecimento dos valores na formação de psicólogos.

Abordagem Conceptual

Os valores mobiliários, como qualquer conceito de área social, são polissêmico, daí a sua construção há significados diferentes e, em alguns casos, contraditórias. No caso de valores mobiliários referidos no presente termo para o que vale a pena, que é estimável, que é sensível ou preferível para um grupo ou sociedade em particular.

Uma abordagem para isso é encontrado em Scheler e Hartmann, para quem os valores são: "Uma identidades ideais que podem tomar forma em coisas (bom) e, por outro lado, a procura e, por vezes, requerem centro as mesmas pessoas -Eles do valor de realização "(Pilar Vinuesa, 2002, 24 p.).

Além disso, para valores Escámez são "aquelas qualidades que os seres humanos tenham descoberto ou laboriosamente construídas em pessoas, eventos, situações, instituições ou as coisas" (2007, 16 p.). Eles são históricas construções sociais produto da criação humana, que estão a ser assumida reais qualidades infinitas são descobertos, internalizar, transmitir e reconstruir a interação de indivíduos e grupos sociais e usado para regular ou orientar os padrões de comportamento em humanos, o reforço coexistência e de coesão social através do respeito pela vida e dignidade humana, buscando o bem comum da sociedade.

Valero (2001) argumenta que o processo de internalização de uma percepção de valor; de aceitação ou de avaliação; organização e hierarquia de valores e um valor de adaptação como um modo de vida. Ele também observa que, no processo educativo que os valores são primeiro valor selecionado livremente, então o seu julgamento ou preferência e, finalmente, a sua aplicação para traduzir um certo grau de comportamento pessoal e social.

O perfil axiológico para este caso é concebido como um conjunto de recursos ou ideais ético-morais ou qualidades reais que dão forma e dar significado a certas habilidades necessárias em uma pessoa, permitindo-lhes agir fora atividades práticas, adequadas e eficazes. Em outras palavras, é o conjunto de valores que compõem uma série de competências éticas implementos profissionais, que envolve a tomada de decisões articulando as diferentes dimensões da ética, com outros saberes disciplinares e campo profissional onde jogo-in Aqui, o psicólogo, com diversas atividades (estratégias, métodos, técnicas, atividades, etc.), ajudando a resolver situações complexas dos membros das comunidades que dela necessitam.

Entende-se código de ética que permite que o instrumento para assegurar a protecção dos utilizadores e serviços psicológicos prestados por esses profissionais, bem como a protecção dos próprios psicólogos. Ele também deve vincular explicitamente as regras prescritas por princípios e psicólogo gerais fornecem suporte a ambos a tomada de decisões e para educar os outros que pedem ações contrárias aos princípios que regem o seu comportamento, há a confiança no funções do psicólogo (SMP, 2014, 12 p.).

Perspectiva e processo metodológico

O trabalho é parte de uma perspectiva qualitativa, exploratória, descritiva e interpretativa. Para fazer isso, ele se virou para documentos oficiais e especializada sobre o assunto de valores da literatura, e técnica de questionário qualitativo foi aplicado, com perguntas abertas. As perguntas estavam relacionadas com: o que são os valores e porque são importantes, que valores você acha que são indispensáveis para a sua formação profissional, Quais são os cinco valores ideais para a formação profissional (em ordem de classificação) são,? quais valores são mais praticado em sala de aula durante o processo de ensino e aprendizagem (curso de formação)? O questionário foi aplicado a uma amostra de 40 estudantes da Faculdade de Psicologia da UAS 10 primeiro, 10 segundo, terceiro e 10 a 10 alunos da quarta série. Finalmente, entrevistas com questões semi-estruturadas a estudantes de diferentes graus de que o corpo docente. Com os dados obtidos, três eixos analíticos ou categórica que definir o tom para a identificação, descrição e interpretação dos resultados é construído.

Principais conclusões e resultados; algumas reflexões

1) Os valores e sua importância do ponto de vista dos estudantes

Como discutido acima, na Faculdade de Psicologia das UAS há cursos com conteúdos que abordam explicitamente os valores de campo, e não conteúdos formais que se referem à formação axiológica ou de valor relacionado campo psicólogo observou. Antes de a investigação se acreditava ter alguns cursos com conteúdo relacionado a valores, mais especificamente à ética profissional de psicólogo ou código de ética do psicólogo, ou algo sobre o perfil de valor relacionados do psicólogo, no entanto, durante o processo de pesquisa documental, a avaliação de cada um dos programas que compõem o diploma em questão não são valores explícita, formal e / ou teórica em que o conteúdo da carreira.

Nem indicações intervenção didática ou pedagógica onde fundamentar uma perspectiva transversal de aprendizado explícito de valores, valores éticos ou ética na formação de psicólogos descobriram. Isto acontece porque, durante a análise das respostas dadas pelos

alunos, eles mostraram dificuldades em definir quais são os valores, o que entendem por valores ou o que eles significam.

Como mencionado acima, estudantes de psicologia, há uma diversidade de abordagens do conceito de valores, a predominância do social e psicológico. Por exemplo, os valores associados com as regras, normas sociais e pessoais, princípios positivos, atitudes positivas e muito importante no comportamento e desenvolvimento no ambiente social onde os grupos sociais interagem como elementos essenciais. Assim, de um ponto de vista empírico, podemos identificar várias perspectivas de valores. Alguns enfatizam a abordagem sociológica:

São regras que adquirimos a partir da sociedade em que você vive, a maioria são adquiridas em casas desde a infância ... são princípios que norteiam as pessoas em suas ações e buscar harmonia no relacionamento com os outros ... os valores são aqueles que nos governam nosso comportamento é o que nós ensinamos nossos pais e que nos torna bons ou maus povo ... são elementos essenciais que são dadas um valor, tanto para si mesmo e para a sociedade. Eles são bases para a socialização...

Outra abordagem psicológica enfatiza "princípios positivos são governadas por pensamentos e / ou atitudes", "valores são aqueles que identificam atitudes que fazemos diariamente entre o bem eo mal".

Há poucas definições ou conceituações que se referem a valores cognitivos ou intelectuais, como no caso de o seguinte fragmento encontrado em uma entrevista que, ao contrário do Outlook anterior:

Eles são convenções sociais postas em prática desde a infância que regulam o comportamento e idéias, e não só regulam, mas configurados e construídos comportamentos e ideologias. O perigo, como dizia Foucault, é que, como psicólogos, nós funcionamos como um ortopedia moral simples ... alega ainda que as construções sociais estão relacionados com cada contexto histórico cultural. Eu não acho que há mais elevados do que outros, mas em relação aos valores da cultura. Eles são fundamentais para a ordem

social e na prática profissional são essenciais para o trabalho crítico e analítico, sempre sabendo que estão relacionadas com a cultura. Então, acho que é impossível dar uma definição universal de valores...

Os significados atribuídos a valores em diferentes dimensões ou campos indicam problemas e dificuldades para esclarecê-las conceitualmente, refletindo a falta de tratamento conceitual e prática durante o seu curso de formação.

Com efeito, a família é a primeira instituição de socialização de valores, atitudes e crenças de seus membros; presume-se que os pais são a força do núcleo que transmitem impor, inculcar e reforçar, através da sua autoridade primária, comunicação e relações de diálogo (socialização). Essas relações estão imprimindo a base para o desenvolvimento de certos deveres, obrigações, comportamentos e atitudes que são consideradas valiosas tanto para o grupo da família a que pertencem, e da sociedade em que eles estão envolvidos como cidadãos. Estas qualidades potenciais, ideais e quadros de referência são os valores. Por isso, a família valoriza a educação através da experiência social e conhecimento prático.

No entanto, este nível de ensino não é suficiente, uma vez que não fornece ferramentas conceituais e metodológicas para desenvolver, eventualmente, uma capacidade intelectual que permita discernir entre um significado filosófico de um valor ou qualidade nas suas diferentes variantes semânticas e polissemia. Educação de valores na educação familiar é, uma ação prática pragmática, intuitivo, bom senso, experiência, não significados teóricos são discutidos em relação às ações, com práticas em tarefas diárias; o nível de educação em valores não está interessado, não o seu objectivo, não é ao nível das famílias para alcançar que a educação formal.

Em seguida, a família valoriza a educação, mas isso não é suficiente para alcançar a formação em uma dimensão intelectual. Esta formação corresponde a outros espaços de socialização, a escola, por exemplo.

1) Os valores essenciais na definição do futuro psicólogo e sua hierarquia axiológica

Neste espaço são identificados, descritos e analisados os valores, de acordo com as opiniões expressas pelos alunos de psicologia, deve estar presente no perfil axiológico da profissão para a qual estão sendo treinados neste corpo docente da universidade.

Em geral, e de acordo com o número de palavras consideradas valores necessários e exigidos para a formação profissional, os valores, ou para valores foram registrados cerca de 83 itens. Destas destaca vários recorrentes. Assim, temos a maior repetição foi em valores como o respeito (16 vezes), responsabilidade (8 vezes), honestidade (7 vezes), a tolerância (6 vezes), a solidariedade (x4); honestidade, simpatia, pontualidade e ética (3 vezes); compromisso, perseverança, amor, amizade, lealdade, igualdade, empatia e sinceridade (2 vezes); como critério, paixão, afeto, segurança, humildade, confiança, disciplina, justiça, serviço, compreensão, ordem e coragem que exibido uma vez cada.

Agora, esses valores listados como vistas gerais de estudantes universitários concordam com o questionamento em torno das principais e essenciais valores para a sua educação e futuro profissional, ou seja, a razão entre valores repetidos é mantido com relação ao seu ordem de importância e hierarquia.

Nesse sentido, quando eles foram questionados sobre o que os alunos os valores são mais importantes para moldar o seu perfil axiológico e pediu que a escrita para baixo em ordem de importância de 1 a 5, sendo 1 para o mais importante e 5 a menos importância, o resultado neste domínio é a seguinte: em primeiro lugar, com respeito a 16 vezes; em segundo lugar, a responsabilidade de 10 vezes; em terceiro lugar, a honestidade com a 10 vezes; Em quarto lugar, a tolerância com 8 vezes e, em quinto lugar, a solidariedade com 5 vezes.

Como pode ser visto, uma relação consistente entre os resultados da abordagem geral dos valores mais utilizadas e o resultado da importância dos valores apareceram na ordem hierárquica é mantida.

A partir desta perspectiva, podemos dizer que, de acordo com estes resultados, há pelo menos cinco valores são os ideais do regime ou o perfil de configuração axiológico psicólogo. De acordo com o acima exposto, o psicólogo que se forma a partir de UAS, é ser uma pessoa principalmente respeitosa, responsável, honesta, tolerante e solidária.

Com esta orientação que nos aproximamos os alunos para conhecer suas percepções sobre o conhecimento do código de ética do psicólogo. As respostas obtidas durante as entrevistas têm muito a ver com essas percepções anteriores, no entanto, é justo dizer objetivamente que houve dificuldades e confusão nas respostas. A este respeito, alguns alunos disseram que não sabiam o que os valores devem ser parte do código de ética, outros não mencionados qualquer um, não tinha resposta, e houve mesmo quem disse: "Eu sinto que eu estou confuso porque na ética que leu o código de ética, mas desde Eu não tenho tanta certeza se era o livro porque não foi dada a literatura ".

Nestas circunstâncias, são óbvias dificuldades apresentadas pelos alunos que estão sendo treinados como psicólogos nas UAS, as causas e fatores determinantes são diferentes, mas o que é nessas respostas indica que o conteúdo da ética profissional e códigos ética ou ética não são até agora- parte do conteúdo formal ou teórica, muito menos os esquemas e mentalidade dos alunos, o que significa que, antes de a falta de confusão, dúvida e dificuldade surge. Dada esta necessidade de formação de futuros psicólogos, Nederlandt (2009) argumenta que:

Educar e informar os alunos no domínio da ética e da ética é um elemento essencial do treinamento. Qualquer que seja nossa orientação, nossa nação, ou o nosso campo de atividade, a ética é o que nos une. Devemos estar conscientes dos requisitos profissionais a seguir para reforçar a imagem do psychology (p. 209).

Para ouvir e recolher a resposta dos valores que devem fazer parte do código de ética do psicólogo, que assumiu a tarefa de agrupamento em ordem decrescente do número de vezes da ocorrência de valores obtidos a partir de entrevistas, resultando na seguinte forma: o respeito (cinco vezes), responsabilidade (três vezes), a tolerância (três vezes), honestidade (três vezes) ea confidencialidade (três vezes); em pequenas quantidades, a humildade (2), com uma aparência: sensibilidade, compromisso, ética, objetividade, empatia, sabedoria e humanismo. Quero dizer que a partir da perspectiva do aluno, o conteúdo de valor relacionadas do código de ética do psicólogo deve ser tal que orienta o desenvolvimento de um profissional mais respeitosa, responsável, tolerante, honesto e confiável psicologia confidencialidade, mas, por outro lado, apelos a menos humilde e

sensível profissional com menos compromisso e ética, e com pouca empatia, sabedoria e humanismo.

Os resultados acima devem se preocupar as autoridades e professores universitários, para os pesquisadores é uma oportunidade para abrir linhas de pesquisa profunda sobre os valores éticos na definição do futuro psicólogo.

2) Os valores praticados no processo de ensino e aprendizagem na Escola de Psicologia da UAS

Apesar de encontrar coerência entre as respostas da visão geral e a ordem de importância hierárquica de valores, é interessante ver as respostas dos alunos sobre os valores que, a partir de sua perspectiva, são praticados nas salas de aula da Faculdade Psicologia nos processos de ensino e aprendizagem. O resultado é surpreendente, não porque existem fortes contradições em termos de consistência e coerência, mas porque na revisão das respostas emitidas se que os alunos tiveram sérias dificuldades para escrever os valores praticados nas interações de ensino nas salas de aula carreira Psicologia. Aqui só eles elevaram-se a mencionar 40 valores (muitas repetida), menos de metade dos valores que escreveu consideradas necessárias e indispensáveis na formação e, portanto, no seu desempenho profissional (Lembre-se que, nessa ocasião, mencionou 83 valores, muitos repetido). Também diminuiu significativamente o número de repetições dos principais valores da sua escolha. Assim, os valores repetidos são: respeito a 16 vezes; responsabilidade 4 vezes; 4 vezes honestidade, tolerância de 2 vezes; confiabilidade e pontualidade ambos com 2 vezes. Veja o padrão geral de preferência é mantida, não só a solidariedade aparece, ele é substituído por confiança e pontualidade.

Ainda mais surpreendente é que, quando alguns não tinha resposta questionários foram revisados espaços em branco à esquerda, onde eles devem gravar os valores que foram praticados durante o processo educativo; outros alunos responderam por escrito um único valor, respeito ou empatia. A maioria das respostas foram dadas com dois valores, por exemplo, confiança e respeito; igualdade e respeito; respeito e honestidade; respeito e responsabilidade; paciência e dogmatismo (sic). Poucas respostas eram três valores. Por

que tantos estudantes questionaram teve dificuldade em responder a esta pergunta? Elas não se identificar os valores na prática? Eles realmente não viver na prática? É uma fraqueza teórico-conceitual na ausência de conteúdos de aprendizagem nos cursos do currículo? Sem dúvida, há verdade nisso, abrindo a possibilidade de aprofundar com uma pesquisa mais ampla e qualitativa.

Conclusões

Há uma diversidade conceitual em estudantes sobre o que os valores médios. Claramente alunos de Psicologia mostrar limitações, defeitos e confusão a nível conceptual, muito do que tem a ver com o currículo, o currículo eo conteúdo do programa diferente que não fornecem os valores tão importante e indispensável na formação profissional em psicologia.

A falta de conteúdos sobre ética e moralidade durante o seu percurso formativo, destacou dificuldades de alunos para responder às questões sobre valores. No entanto, apesar disso, os valores de acordo com os resultados encontrados no perfil profissional no âmbito da ética e da moral, são: respeito, responsabilidade, tolerância, honestidade e solidariedade.

Nesse sentido, pode-se inferir que esses valores são termos ou palavras declarativas com pouco significado conceitual. Assim, os alunos que não poderia conceitualmente esclarecer e identificar os valores na prática educacional em sala de aula foi encontrado.

Por outro lado, os alunos têm dificuldade em lembrar abordar literatura e literatura sobre o código de ética da psicologia profissional, seus princípios e regras, o que se move mais longe deste instrumento orientador de suas práticas profissionais e sentido ético moral.

Tudo isso prepara o terreno para inferir que os alunos vivem processos de formação com pouca reflexão ética, resultando em uma desvantagem para desenvolver responsabilidades éticas e morais e, portanto, de fazer julgamentos e refletir sobre questões e tomar as decisões adequadas em formação pré-profissional dos diversos cursos que compõem a psicologia.

De acordo com o exposto, sugerimos que a reforma do currículo e incorporar conteúdo sobre os valores (ou filosofia axiologia, teorias, abordagens ou perspectivas, fundamentos metodológicos no ensino e aprendizagem, e para analisar o código de ética) e implementar estratégias institucional como cursos, seminários, workshops, cursos e até mesmo programas de pós-graduação, para professores da Escola de Psicologia para formar nesta área. Recomenda-se também a desenvolver a investigação, onde são utilizados populações e amostras maiores, bem como vários métodos e técnicas mais significativas

Bibliografía

- Aguirre M. y Díaz-Barriga F. (2009). Principios y dilemas éticos reportados por estudiantes de psicología en el ejercicio de prácticas profesionales. Ponencia, Congreso Nacional de Investigación Educativa, COMIE, Veracruz, México.
- Beltrán F., Torres I., Beltrán, A. y García F. (2005). Un estudio comparativo sobre valores éticos en estudiantes universitarios. *Revista Enseñanza e Investigación en Psicología*, vol. 10, núm. 2, julio-diciembre, pp. 397-415, Consejo Nacional para la Enseñanza en Investigación en Psicología A.C. Xalapa, México.
- Congreso del Estado de Sinaloa (2006). Nueva Legislación Universitaria. Ley Orgánica de la UAS. Capítulo I. De la naturaleza, personalidad y objeto de la institución. Culiacán, Sinaloa, México.
- Escámez, J. et al. (2007). El aprendizaje de valores y actitudes. Teoría y práctica. España: Octaedro, OEI.
- Valero, J. (2001). *La escuela que yo quiero*. México: Progreso.
- Vinuesa, M. (2002). *Construir los valores. Currículum con aprendizaje cooperativo*. Bilbao, España: Descleé de Brouwer.
- SMP (2014), *Código ético del Psicólogo*. México: Trillas.

Winkler M., Alvear K. y Olivares B., Pasmanik D. (2012). Querer no basta: deberes éticos en la práctica, formación e investigación en psicología comunitaria. *Revista PSYKHE* 2012, Vol. 21, N° 1, 115-129, ISSN 0717-0297.

Aguilar E., Coffin N. y Anguiano S. (2014). Resultados preliminares sobre la percepción de la adquisición de valores éticos en la formación profesional en licenciatura. *Revista Psicología y Ciencia Social*, Vol. 14, No. 2, ISSN: 1405-5082

UNAM (2015). Programa de la asignatura de Ética Profesional, Facultad de Psicología, México. 1600EticaProfesional.pdf.

Del Río C. (2009). Ética profesional y deontología. Papeles del psicólogo. *Revista del Consejo General de Colegios Oficiales de Psicólogos*. ISSN: 0214 - 78233, VOL. 30 – 2009, septiembre-diciembre.

Pierre N. (2009). La deontología de los estudiantes de psicología en Europa. Papeles del Psicólogo, 2009. Vol. 30(3), pp. 207-209. *Revista del Consejo General de Colegios Oficiales de Psicólogos*, ISSN 0214 - 78233, VOL. 30 – septiembre-diciembre.

Universidad La Salle (2014). Plan de de estudios de Psicología. Licenciatura en Psicología, Ciudad de México.

Martín-Baró I. (2015). Ética profesional. Ética y psicología. *aesthetika*, International Journal on Subjectivity, Politics and the Arts. *Revista Internacional sobre Subjetividad, Política y Arte* Vol. 11, (1), abril 2015, 55-86.

Guerra J. (2013). Plan de Desarrollo Institucional. Consolidación 2017. Universidad Autónoma de Sinaloa. México.

- Ferrero A. (2013). Impacto de la Declaración Universal de Principios Éticos Para Psicólogas y Psicólogos, *Revista PSYKHE* 2014, Vol. 23, 1, 1-11
doi:10.7764/psykhe.23.1.530. ISSN 0717-0297 www.psykhe.cl
- Grimaldo M. y Merino C. (2009). Valores en un grupo de estudiantes de psicología de una universidad particular de la Ciudad de Lima. *liber* [online], vol.15, n.1 [citado 2015-12-22], pp. 39-47.
- Ormart E., Naves F., Pesino C., Pacheco M. y Loza J. El trabajo en el aula universitaria en la formación del psicólogo sobre derechos humanos. *REXE: Revista de Estudios y Experiencias en Educación*. UCSC. Vol. 13, No. 26, agosto-diciembre, 2014, pp. 131-150. ISSN 0717-6945 ISSN en línea 0718-5162.
- Facultad de Psicología de la UAS (2014). Misión. Culiacán, Sinaloa, México. Página Web, <http://psicologia.uas.edu.mx/index.php?p=3>.